O Candeeiro
Boletim Informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas

Ano 24. nº 2585
Agosto/2024

Carnaíba/PE

P1+2
Programa Uma Terra e Duas Águas

Pernambuco

LUIZ DE JOEL: UM GUARDIÃO DA CAATINGA NO SERTÃO DO PAJEÚ

Esconde-esconde, amarelinha, queimado, pega-pega são algumas brincadeiras comuns da infância e adolescência. Mas, para Luiz Alves, conhecido como Luiz de Joel, sua brincadeira favorita era se aventurar nas cavernas "escondidas" da Serra da Matinha, em Carnaíba, no Sertão do Pajeú (PE). "Com 14 anos, saí de casa com uns amigos, sem nem minha mãe saber, para acampar nessa caverna. Foi aí que eu comecei minha trajetória com o turismo ecológico", conta. Atualmente, Luiz tem 54 anos, e é agricultor e apicultor.

Desde 1993, Luiz realiza o trabalho de mapeamento do potencial turístico e ambiental do município, foi quando ele criou um grupo de atividades ecológicas chamado "Corujão". A ideia era fazer viveiros de mudas, rodas de diálogo sobre a preservação do meio ambiente em escolas municipais envolvendo cultura e arte. Entre as parcerias com universidades e organizações sociais, Luiz contou com o apoio da Diaconia que incentivou o agricultor por meio de intercâmbios de saberes em diferentes regiões do Brasil e até em outros países.

São mais de 20 anos nessa jornada de educação ambiental. Em 2011, o agricultor adquiriu sua propriedade na Comunidade Tamburiu, a 6km da cidade de Carnaíba, no Sertão do Pajeú (PE), e fortaleceu suas paixões e missões que são: o turismo rural, a apicultura e a produção de mudas. "A ideia é que aqui seja um ponto de apoio para trabalhar o turismo rural ecológico, agregando valores às comunidades e incentivando agricultores/as à preservar o meio ambiente, eles/as vão ver que com o meio ambiente preservado, eles/as vão ter uma renda sem precisar modificar ou desmatar", afirma Luiz.

Luiz acredita que, ao incentivar a apicultura e a produção de mudas, o agricultor e agricultora se tornam guardiões e guardiãs do meio ambiente, principalmente da Caatinga que vem sofrendo com as queimadas e a desertificação. Luiz mostra que é possível gerar renda sem destruir a natureza. Pelo contrário, ele mostra que o respeito e o amor pela natureza podem transformar vidas e o mundo em que vivemos. “Costumo dizer que eu tenho sangue de ambientalista desde criança. Essa questão de não caçar, não destruir o meio ambiente. Foi quando eu comecei a me aprofundar no potencial turístico do Vale do Pajeú. Percebi que quando você conquista um agricultor e agricultora para ser apicultor/a, ele/a se torna ambientalista. Ele/a vai pensar antes de cortar uma árvore ou usar agrotóxicos”, explica Luiz.

Luiz de Joel vem mostrando ao mundo o verdadeiro potencial do Sertão, longe da imagem estereotipada de seca e escassez. “O Sertão só era visto lá fora como uma imagem de lagoa seca e chão rachado. Muitas pessoas criam até um medo de vir conhecer aqui. Mas, a realidade é totalmente diferente. O nosso Pajeú tem muita beleza, muitas riquezas naturais”, afirma.

As visitas em sua propriedade, participação nas trilhas ecológicas, acampamentos pedagógicos e intercâmbios culturais são feitos por agendamento. Luiz criou até um grupo no Whatsapp para marcar os encontros. O agricultor sempre finaliza os momentos com um curso rápido de produção de alimentos ou de fitoterápicos. Ele já ensinou a fazer “ketchup”, geleia, própolis, além de cosméticos como sabonetes, cachaça, bala doce, tudo com o mel e com as plantas nativas.

Seu trabalho é uma prova viva de que, com conhecimento e dedicação, é possível preservar a natureza e, ao mesmo tempo, garantir o sustento das famílias. O sonho de Luiz é dedicar-se exclusivamente à apicultura, ao turismo rural e à produção de mudas de espécies nativas da Caatinga, como o angico, o umbuzeiro e o ipê, muitas delas ameaçadas de extinção.

Ao transformar a paisagem e as vidas ao seu redor, Luiz de Joel se firma como um verdadeiro guardião da Caatinga, inspirando futuras gerações a valorizar e preservar o meio ambiente.